

## Bibliografia Comentada em Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicacionais e Interculturais

Organizada por Luís Paulo Leopoldo Mercado

---

ARETIO, Lorenzo G. Bases, mediaciones y futuro de la educación a distancia en la sociedade digital. Madrid: Sustesis, 2014.

Aborda as bases, as mediações e o futuro da EAD. Analisa os fundamentos e a história da EAD, conceito e características principais. Analisa propostas inovadoras dos Moocs no ensino superior. Discute os diferentes modelos didáticos de EAD. Discute a necessidade de novas formas de aprender e novas formas de ensinar. Analisa meios e recursos utilizados na EAD: escritos, audiovisuais e informáticos. Discute a aprendizagem e os processos educativos no contexto da sociedade digital. Capítulos: La educación a distancia; Bases conceptuales; De la enseñanza por correspondencia a los Mooc; Teorías y modelos; El dialogo didactico mediano (DDM); Calidad, eficacia y retos de la educación a distancia; Medios y recursos en la educación a distancia; Otra sociedad y otras formas de aprender; Propuestas tecnológicas para lá educación a distancia de hoy; El nuevo docente en la educación a distancia; El futuro de la educación a distancia; Planificación de instituciones y programas de educación a distancia.

---

EGLER, Tâmara T. (org.). De baixo para cima: política e tecnologia na educação. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2014.

Aborda as possibilidades da tecnologia como mediação do processo de ensino-aprendizagem e a escola como lugar de educar para a cidadania. Analisa a política governamental associada ao uso de TIC na educação e a emergência de redes sociotécnicas e formas de conectividade e acessibilidade que transformam o processo de educar. Capítulos: Política e Tecnologia – Tecnologias comunicacionais na escola pública brasileira: indagações necessárias e representações possíveis; Tecnologias e educação: das políticas às práticas; Política e tecnologia: o dito e o feito na educação em Piraí; Linguagem, cognição e interação social – ciberespaço, narratividade urbana e jornalismo popular; Metacognição na educação à distância; Realidade virtual aumentada na educação; O uso de geotecnologias livres no ensino básico: uma proposta em implementação e avaliação; Formação na sociedade em rede – reflexões sobre a formação crítica em redes sociais; Comunicação em rede: experiências formativas na Ciberultura; Mediação tecnológica e interação social na escola: formação continuada para uso de metodologia de ensino com TIC no ensino de Ciências.

---

IYOSHI, Toru; KUMAR, M.S. Educação aberta: o avanço coletivo da educação pela tecnologia, conteúdo e conhecimentos abertos. Centro de Recursos Educacionais, 2015.

Aborda os desafios, oportunidades, as sinergias potenciais na melhoria da qualidade e do acesso ao ensino, através da educação aberta. Analisa os mecanismos para melhorar de forma interativa e continua a qualidade do ensino e aprendizagem, através do eficaz desenvolvimento e compartilhamento de inovações educacionais e conhecimento pedagógico. Capítulos: opening Up Education Educação Aberta; Criando uma cultura de Aprendizagem; Um convite para abrir o futuro da educação; Seção I- Tecnologia Educacional Aberta – Tecnologia Educacional aberta: aspirações realistas; projetando tecnologia educacional aberta; Os portões estão fechados: barreiras técnicas e culturais para a educação aberta; Uma estratégia de código aberto é importante? Lições aprendidas com o projeto ILABS; Avaliando os resultados da educação aberta; Uma colheita muito farta? Uma estrutura para a fartura educacional; Bibliotecas digitais, comunidades de aprendizagem e educação aberta; Código aberto em educação aberta: promessas e desafios; Seção II – Conteúdo educacional aberto – Conteúdo educacional aberto: transformando acesso em educação; Ampliando a participação na educação através de recursos educacionais abertos; Construindo aprendizagem aberta como uma atividade de pesquisa baseada na comunidade; Entendendo o impacto dos recursos educacionais abertos através do alinhamento com o conteúdo do conhecimento pedagógico e estratégia institucional: lições aprendidas com a experiência da comunidade Merlot; Por que é importante entender o uso e os usuários de educação aberta; Open-courware: construindo uma cultura do compartilhamento; Desafios e oportunidades para o movimento de educação aberta: um estudo de caso Connexions; 2005-2012: as batalhas do conteúdo aberto; Revolucionando a Educação através da inovação: pode a abertura transformar o ensino e a aprendizagem? Seção III- Conhecimento Educacional Aberto: mais que abrir a porta da sala de aula; Pesquisa desligada: uma formação acadêmica de ensino e aprendizagem para o entendimento aberto; O meio-termo dos espaços abertos: gerando conhecimento sobre aprendizagem através de múltiplos comandos das comunidades de ensino aberto; Ensino aberto: a chave para educação aberta, sustentável e eficaz; Promovendo a construção e o compartilhamento do conhecimento habilitado pela tecnologia para inovações educacionais abertas sustentáveis; “Andaimes” para mudanças sistêmicas; Projetos de aprendizagem (Learning Design): compartilhando o saber pedagógico; Conhecimento comum: abertura em educação superior; Abrir para o que? Um estudo de caso de transformação e liderança institucional; Qual o próximo passo do conhecimento aberto? Novos caminhos para a construção de uma pauta coletiva para abrir a educação.

---

**KOZINETS, Robert V. Netnografia: realizando pesquisa etnografica online. Porto Alegre: Penso, 2014.**

Aborda diretrizes metodológicas para a realização da netnografia, modelo de pesquisa etnografica projetado para estudar culturas e comunidades digitais, grupos de discussão, blogs, redes sociais, comunidades de compartilhamento de fotos, mundos virtuais. Analisa o planejamento e os métodos utilizados para a realização de pesquisas netnográficas consistentes. Capítulos: Culturas e comunidades online; Compreendendo a cultura online; Pesquisando online: métodos; O método da netnografia; Planejamento e entrada; Coleta de dados; Análise de dados; Realizando netnografia ética; Representação e avaliação; Avançando a netnografia: as mudanças na paisagem.

---

LINHARES, Ronaldo N.; PORTO, Cristiane; FREIRE, Valéria (orgs.). *Mídia e educação: espaços e (co) relações de conhecimentos*. Aracajú: Edunit, 2014.

Aborda a relação educação e comunicação e as consequências no processo de aprendizagem dentro e fora do espaço escolar, com ênfase sobre a mídia e educação: espaços e (co) relações de conhecimento que busquem integrar as potencialidades trazidas pelas mídias, suas linguagens e dispositivos tecnológicos ao processo de ensino-aprendizagem em espaços formais, não formais e informais. Capítulos: Tema 1- Mídia e Educação: encontros teóricos – mídia, tecnologia e educação: atores, redes, objeto e espaço; Conceitos e discussões sobre interfaces interativas contemporâneas; Estratégias didáticas em aulas online no ensino superior; Espaços e (co) relações de conhecimento para coaprender e coinvestigar em rede; Narrativas sobre práticas de ensino e cossupervisão num blogue: resultados de um estudo exploratório envolvendo futuros professores; Mídias e educação: um percurso do Professor Luís Paulo Leopoldo Mercado. Tema 2- Mídia e Educação: práticas em construção - a difusão das tecnologias de comunicação e informação nas escolas sergipanas; O uso da análise filmográfica na produção de um conteúdo e suas representações; A mídia e a formação de professores no estado de Alagoas: sensibilizando e formando multiplicadores ambientais; Universidade 2.0: novas práticas educativas para a promoção de competências informacionais; Mídias locativas e as novas formas de aprender a educação 3.0; Webquest no ensino da Matemática nas séries iniciais; Lousa digital interativa (LDI): um recurso pedagógico contemporâneo; A educomunicação na formação de professores em Moçambique.

MOREIRA, J. Antonio; BARROS, Daniela M.; MONTEIRO, Angélica. *Educação a distancia e e-learning na web social*. Santo Tirso: Whitebooks, 2014.

Aborda tendências de artefatos espaços sócio-educativos: gameificação, plataformas digitais, comunicação por nuvem, celulares smartphones, tablets e paredes holográficas; Inteligência artificial, redes sociais, dispositivos móveis, geolocalização, conteúdos abertos, Recursos Educacionais Abertos (REA) cursos online abertos e massivos (MOOC), percursos online massivos abertos e rizomaticos (POMAR), educação aberta, docência online, redes rizomáticas, linguagem emocional, mediação partilhada. Discute o domínio do ensinar e do aprender na web social. Discute a EAD e e-learning em contextos de aprendizagem formal e informal. Capítulos: Educar na (Sociedade em) rede social; Redes sociais e educação; Redes sociais na aprendizagem: motivação e utilização dos estudantes do ensino superior; Redes sociais em Educação para a Saúde: o caso da prevenção do consumo de substâncias psicoativas; Mulheres empreendedoras em contextos rurais e aprendizagem informal nas redes sociais; Recursos Educacionais Abertos na prática pedagógica: estratégias, estilos e autoregulação da aprendizagem; Recursos educativos en abierto en educación a distancia; Mídias sociais e Recursos Educacionais Abertos móveis na pesquisa acadêmica do século XXI; MOOCs: modelos pedagógicos inovadores ou ameaças para a educação aberta? Avaliação da aprendizagem na educação online: potencialidade dialógica do fórum em consonância com a interatividade própria da web 2.0.

OKADA, Alexandra (org). *Recursos educacionais abertos e redes sociais*. 2ed. São Luis: Eduema, 2014.

Aborda o uso de Recursos Educacionais Abertos (REA) e Práticas e Políticas Educacionais Abertas (PEA), que abrangem inquietudes pedagógicas, questões de dominância cultural, itinerários de aprendizagem, desenvolvimento curricular, políticas de validação/ certificação de conhecimento informalmente adquirido, modelo de negócio e sustentabilidade e aprendizagem colaborativa. Discute o impacto que a web 2.0 e a cultura participativa trazem para o desenvolvimento do REA. Capítulos: Coaprendizagem através de REA e mídias sociais; Comunidades abertas de práticas e redes sociais de coaprendizagem da Unesco; Conceitos e discussão sobre software livre, software aberto e software proprietário; Recursos educacionais abertos: nova cultura de produção e socialização de saberes no ciberespaço; Construção coletiva do conhecimento: desafios da cocriação no paradigma da complexidade; A inteligência coletiva e conhecimento aberto: relação retroativa recursiva; Estilos de coaprendizagem para uma coletividade aberta de pesquisa; Narrativa transmídia e sua potencialidade na educação aberta; Games, colaboração e aprendizagem; Realidade aumentada online na educação aberta; A experiência de ensinar e aprender em ambientes virtuais abertos; Docência na cibercultura: possibilidades de uso de REA; Formação permanente de educadores, REA e integração dos conhecimentos; Co-aprendizagem em rede na formação docente: plasticidade, colaboração e rizomas; Validação de webconferência para produção de videoaulas abertas, voltadas a formação de educadores; Educação aberta corporativa: formação de relações públicas para atuar com literacia e REA em ambiente organizacional; Formação continuada virtual intercultural de educadores de comunidades indígenas com REA e redes sociais; Redes sociais para a aprendizagem aberta expandida; Recursos educacionais abertos na Universidade Aberta do Brasil: limites e perspectivas.

OSUNA, Julio B.; ALMENARA, Julio C. (Coords). *Nuevos cenarios digitales: las tecnologías de la información y la comunicación aplicadas a la formación y desarrollo curricular*. Madrid: Pirâmide, 2013.

Aborda aspectos relacionados com as TIC integradas nos processos de aprendizagem, nos novos cenários digitais. Analisa o papel que as TIC desempenham na sociedade da informação as competências digitais que os alunos e professores apresentam, essenciais para o desenvolvimento nesta sociedade. Apresenta os novos cenários que surgem com a utilização das TIC, envolvendo o desenho, produção e avaliação de mídias e materiais de ensino. Analisa as possibilidades de uso das diversas TIC nos novos cenários educativos. Capítulos: La escuela en la sociedad de la información. La escuela 2.0; La competencia de los estudiantes: elementos clave para el desenvolvimiento en la sociedad de la información; Nuevos escenarios para la formación. La integración curricular de las TIC; El diseño, la producción y la evaluación de TIC aplicadas a los procesos de enseñanza aprendizaje; La imagen fija en la enseñanza la utilización educativa de los pósteres, fotonovelas y murales multimedia; La incorporación a los escenarios educativos de la pizarra digital; Presentación multimedia: principios didácticos y aspectos técnicos para su producción; Utilización educativa del sonido: los podcast; El video en la enseñanza y la formación; La información en Infantil y primaria; Internet como medio de información, comunicación y aprendizaje; Y ahora ¡pega la nube. Las herramientas web 2.0; Internet aplicado a la educación: webquest, blog e wiki; Aplicaciones móviles: más allá de las herramientas web 2.0; Aprendizaje en movilidad; La utilización de las redes sociales desde una perspectiva educativa; La organización de las TIC en los centros de Infantil y primaria: modelos organizativos; Objetos de aprendizaje y licencia en internet; El software libre aplicado a la educación. Las políticas del software libre; El rol del profesorado en los nuevos escenarios

tecnológicos: competências digitais; Utilización educativa de la videoconferencia; La tecnologías de la información, la comunicación y la inclusión educativa.

PASSARELLI, Brasilina; SILVA, Armando M.; RAMOS, Fernando (orgs.) E-Infocomunicação: estratégias e aplicações. São Paulo: Senac, 2014.

Discute o caráter interdisciplinar das Ciências da Comunicação e da Informação em Portugal e no Brasil. Analisa os conceitos de complexidade e sociedade em rede que traduz a realidade da sociedade eletrônica da informação. Analisa a manifestação prática das Ciências da Comunicação e da Informação nas plataformas digitais e nos vários contextos que tem implicações econômico-financeiras, sociais, culturais, educativas ou científicas. Capítulos: A sociedade da informação, as Ciências da Comunicação e da Informação e a comunidade científica; Infocomunicação: avanços, trilhas e conquistas luso-brasileiras; Parte 1- Novos paradigmas: transições e fundamentos – complexidade e informacionalismo: as contribuições de Edgar Morin e Manuel Castells; As Ciências da Comunicação e da Informação: casos e desafios de uma interdisciplina; Identidade conceitual e cruzamentos disciplinares. Parte 2- Manifestações e Emergências – Competências infocomunicacionais: um conceito em desenvolvimento; Literacias digitais e educação: relato de uma experiência de integração das TICs em escolas públicas de São Bernardo do Campo; Informação e comunicação em plataformas digitais: novos desafios para o sistema prisional português; Literacias digitais dos cursistas do programa Redefor-USP: construção de um percurso multimetodológico de investigação; Rede de Projetos: uma experiência de exercício de autonomia e de cidadania em rede – do acesso ao engajamento; Conexões sem fio à internet, mobilidade urbana e convergência digital: estudo de caso nos telecentros do ACESSA SP; Produção audiovisual para plataformas digitais interativas: os desafios do gênero documentário; A difusão da web social: o caso dos vídeos musicais; A adoção de medias sociais como estratégias comunicacionais por museus: aplicações e tendências; Artefatos tangíveis e adaptáveis (ATAS) no ambiente doméstico.

PÉREZ GÓMEZ, Ángel I. Educação na era digital: a escola educativa. Porto Alegre: Penso, 2015.

Aborda a aprendizagem no contexto da educação contemporânea, a partir do desenvolvimento de uma escola educativa. Discute como aprender a viver, decidir e agir na atmosfera densa e mutante da era digital global, além do papel que a escola convencional vem ocupando neste processo. Defende uma escola verdadeiramente educativa, que ajude cada indivíduo a se construir de maneira autônoma, sábia e solidária. Capítulos: É possível uma escola educativa? Parte I – Aprender a se Educar na Era Digital – A era digital: novos desafios educacionais; Insatisfação escolar: a escola sobrecarregada; A construção da personalidade: aprender a se educar; Uma nova racionalidade para a escola: aprender a se educar. Parte II – Ajudar a se educar – Uma nova cultura curricular: relevância e profundidade; Novas formas de ensinar e aprender; Avaliar para aprender; A natureza tutorial da função docente: ajudar a se educar; Novos cenários e ambientes de aprendizagem.

SANTOS, Edmea. Pesquisa-formação na cibercultura. Santo Tirso: Whitebooks, 2014.

Apresenta um novo olhar crítico sobre as questões e os contextos de desenvolvimento da cibercultura na sociedade digital, enfatizando as problemáticas da docência online. Discute as dimensões da cibercultura, desde a interação à mediação social, enquanto processos de participação e coautoria na criação das redes de aprendizagem e conhecimento, passando pela inovação e sustentabilidade das comunidades de prática e pela valorização da ligação entre os contextos formais e informais de experiência individual e coletiva para a criação de conhecimentos na sociedade digital. Capítulos: A cena sociotécnica: cibercultura em tempos de mobilidade ubíqua; Pesquisa na cibercultura; A educação online como contexto; Pesquisa-formação na cibercultura: fundamentos e dispositivos; Pesquisa-formação na cibercultura: invenções.

TEIXEIRA, Adriano C.; PEREIRA, Ana M.; TRENTIN, Marco A. (org). *Inclusão digital: tecnologias e metodologias*. Passo Fundo: Ed. www.Passo Fundo; Salvador: Edufba, 2013.

Aborda as contribuições das tecnologias e metodologias de inclusão digital para o cotidiano escolar. Analisa as diferentes tecnologias que podem potencializar processos de inclusão digital significativos, criativos e inovadores. Discute metodologias de ensino que contemplem a flexibilidade e o potencial articulador e comunicacional das tecnologias digitais. Capítulos: O ciberespaço: novos caminhos e aprendizagens na geração homo zappiens; Viagem ao ciberespaço: a virtualização do conhecimento na educação a distância; A produção do habitus na sociedade do conhecimento; Incorporação tecnológica e formação de professores na modalidade EAD; Trajetórias de letramento: do caderno para a web; Blogs: praticas de escrita instantânea e interativa na sociedade da aprendizagem; Um laptop por criança e as praticas de leitura e escrita: perspectivas para a inclusão digital; Projeto Guri: software de autoria colaborativa de materiais educacionais hipermédia para tv digital; Arquiteturas pedagógicas nas práticas dos alunos do PEAD: ensaio, relato e considerações; Aspectos sociais da experiência do Mutirão pela Inclusão Digital: resgatando cinco anos de atividade; Proposta de metodologia para oficinas de informática e cidadania do Mutirão pela Inclusão Digital; Inclusão digital como base metodológica na formação de professores: um estudo de caso; Uma experiência metodológica para a utilização da informática educativa nas aulas de geografia.

◆ *Luís Paulo Leopoldo Mercado*

*É Doutor em Educação (PUC/SP, 1998). Professor titular vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas. Avaliador ad-hoc da SEED/MEC, Sesu/MEC (Reuni), CAPES, CNPq, FINEP, FAPEAL. Avaliador Institucional do INEP. Possui publicações nacionais e internacionais na área de Educação a Distância, Tutoria Online e TIC na Educação. Líder do Grupo de Pesquisa Tecnologias da Informação e Comunicação na Formação de Professores Presencial e Online, certificado pelo CNPq. Coordenador Institucional de Educação a Distância da Universidade Federal de Alagoas. Coordenador da Universidade Aberta do Brasil na Universidade Federal de Alagoas.*

*lpmercado@oi.com.br*